

O QUE SÃO ENTREGAS POR APLICATIVOS?

Os aplicativos de entregas são plataformas digitais que conectam vendedores e compradores com entregas independentes e por meio deles é possível solicitar o transporte de produtos de forma rápida, prática e segura.

O app funciona como um intermediário entre as partes, cobra uma taxa pelo serviço e garante a qualidade e a confiabilidade da entrega, auxiliando na gestão das entregas.

Existem diversos aplicativos de entrega de mercadorias no mercado, cada um com suas características, vantagens e



AS SOLUÇÕES E OS PROBLEMAS POR TRÁS DAS ENTREGAS POR APLICATIVOS:



Como toda modalidade de trabalho, as entregas por aplicativo trazem soluções para muitos, mas também geram problemas que devem ser analisados e sanados.

COMO SOLUÇÕES PODEMOS CITAR:

- AUMENTO DE VENDAS:
- MELHORIA DA SATISFAÇÃO DO CLIENTE;
- REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS;
- OTIMIZAÇÃO DE TEMPO.

Já os problemas gerados fazem relação com as condições de trabalho que essa modalidade traz e como isso pode afetar a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

Podemos tomar como base a pandemia pelo COVID-19, sendo que em março de 2020 o planeta teve que se adaptar à uma nova realidade.



Foram diversas medidas que culminaram em fechamento de comércio por tempo indeterminado, afastamento social, proibição de eventos, etc.

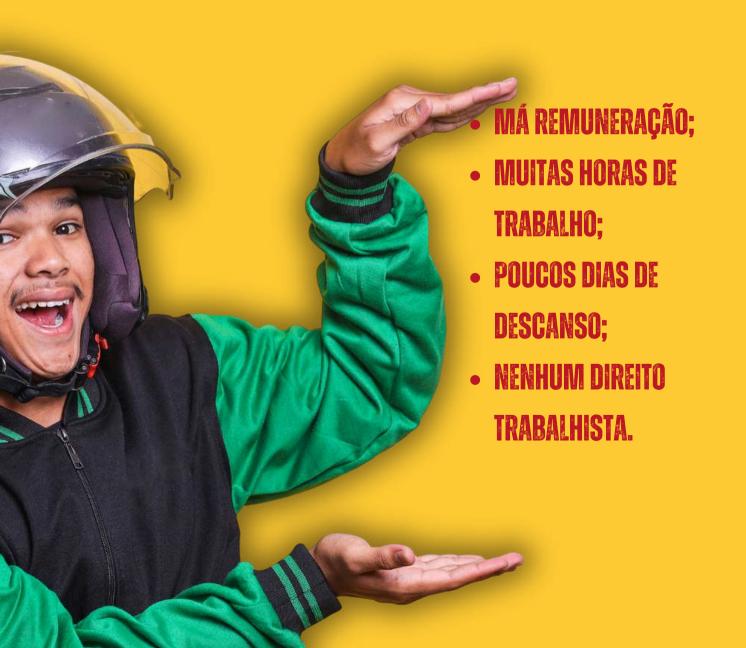
Diante destas medidas, o setor de alimentação fora do lar, juntamente com o de eventos, foi o mais afetado por essa situação que teve seu auge nos anos de 2020 e 2021.

Nesse cenário, o delivery ganhou ainda mais espaço na vida de quem trabalhava com bares e restaurantes.



O crescimento das plataformas nos últimos anos gerou a discussão a respeito da precarização desse trabalho, tornando-se cada vez mais alta.

OS PRINCIPAIS FATORES DE PRECARIZAÇÃO APONTADOS FORAM:





As condições de trabalho dos entregadores, que já realizavam uma atividade perigosa em tempos normais, ficaram ainda piores durante a pandemia da COVID-19, com falta de equipamentos de segurança, aumento da jornada e diminuição de renda.

Outro aspecto importante dessa modalidade de trabalho são as ocorrências de acidentes de trânsito, uma vez que a grande maioria das entregas são realizadas de motocicleta.

Um levantamento realizado em 2023 pela Fundacentro e a Universidade Federal da Bahia chamado de "Projeto Caminhos do Trabalho" relata que quase 60% dos trabalhadores de aplicativo iá sofreram acidentes de trânsito. assaltos. tiros ou agressão física durante o trabalho.



De acordo com a pesquisa, o dimensionamento dos acidentes e doenças relacionados ao trabalho no Brasil é um grande desafio, em especial devido a ocultação das ocorrências pelas empresas.

Os dados revelados pela pesquisa apontam que dos entregadores entrevistados 25% dos já sofreram acidentes, 18% sofreram racismo ou violência de gênero e 8% foram assaltados durante a jornada de trabalho.

Entre os motoristas, 15% relatam que já sofreram acidentes, 14% foram vítimas de racismo ou violência de gênero e 9% já foram assaltados.



A pesquisa também aponta que os entrevistados trabalham em média 6,4 dias por semana, sendo que mais de 55% trabalham sete dias por semana e quase 60% passam mais de 10 horas por dia trabalhando e ainda aponta que a média salarial da categoria é de R\$ 2.579,00.

Os pesquisadores concluem que essas ocupações normalmente não são "bicos" e que as pessoas dedicadas a elas não tendem a trabalhar para muitas empresas simultaneamente.

Concluem também que se trata de empregos como outros quaisquer, todavia, mais arriscados e precários.



DE TUDO ISSO, GERA-SE A CONCLUSÃO DE QUE É NECESSÁRIO INVESTIR EM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA A CATEGORIA.

A saúde e segurança trabalho estão entrelaçados a todos os aspectos das relações laborais, por isso, não reduz se consistentemente acidentes e o adoecimento dos trabalhadores sem melhorar suas condições de remuneração, limitar de trabalho, jornadas garantir descansos, adotar formas contratuais trabalho organização do que eliminem ou reduzam os riscos das atividades.



PREFEITURA DE JUNDIAÍ
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
CEREST - CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR